



16 Não recomendado para menores de 16 anos

Legenda de preços

- Trabalhador do comércio de bens, serviços e turismo credenciado no Sesc e seus dependentes.
- Aposentado, pessoa com mais de 60 anos, pessoa com deficiência, estudante e servidor da escola pública com comprovante.

O Sesc – Serviço Social do Comércio é uma entidade privada mantida e administrada pelo empresariado dos setores do comércio de bens, serviços e turismo. Realiza ações que têm por finalidade a promoção do bem-estar social, o desenvolvimento cultural e a melhoria da qualidade de vida dos trabalhadores desses setores e da comunidade em geral, acreditando na educação não-formal e permanente como base para a transformação social.

O Centro de Pesquisa e Formação do Sesc é um espaço que articula produção, formação e difusão de conhecimentos, por meio de cursos, palestras, encontros, estudos, pesquisas e publicações nas áreas de Educação, Cultura e Artes.

Além de contar com salas de atividades, aulas, leitura e uma Biblioteca com 10.000 volumes, o Centro publica artigos em seu site e Biblioteca Online, multiplicando o conhecimento produzido e colaborando com o aprimoramento da Gestão Cultural.

O **CPF Sesc** é composto por três núcleos: o Núcleo de Pesquisas, que se dedica à produção de bases de dados, diagnósticos e estudos em torno das ações culturais e dos públicos. O Núcleo de Formação, que promove encontros, palestras, oficinas, seminários e cursos. O Núcleo de Difusão, que se volta para o lançamento de trabalhos nacionais e internacionais que ofereçam subsídios à formação de gestores e pesquisadores.

Foto capa

Atividade: Tons de Machete: Recuperação de técnicas da viola machete no samba do Recôncavo Baiano

Foto: Tiago de Oliveira Pinto, 1987 - João de Deus e Valfrido de Jesus, Santo Amaro da Purificação, Bahia, performando samba-de-violão.

INSCRIÇÕES

Inscrições a partir de 28/01, às 14h em sescsp.org.br/cpf ou nas unidades do Sesc São Paulo.

As inscrições pela internet podem ser realizadas até um dia antes do início da atividade. Após esse período, caso ainda haja vagas, é possível se inscrever pessoalmente.

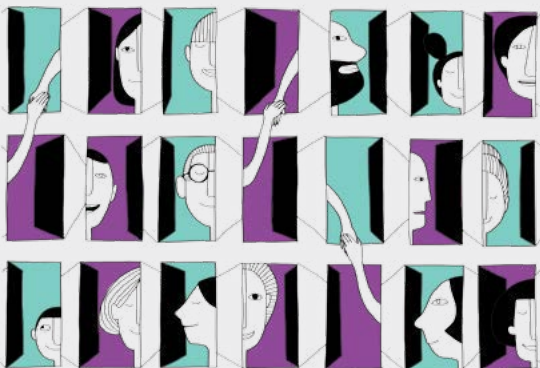
ACESSIBILIDADE

Se você necessita de recursos de acessibilidade, como tradução em Libras, audiodescrição, entre outros, solicite por e-mail ou telefone com até 48 horas de antecedência do início da atividade.

A Cafeteria dispõe de cardápios em braile e com letra ampliada.

Nosso espaço possui dois aparelhos para leitura: o Sara (digitalização, leitura, edição de linha e compreensão em braile) e Topaz (facilita visualização da escrita, de imagens e pequenos detalhes).

O Centro de Pesquisa e Formação é arquitetonicamente acessível.



SUMÁRIO

8 EM DEBATE

Cine Segunda Fantástico - Historietas Assombradas

Cine Clube Sci-Fi: Eles Vivem

Cine Segunda Fantástico - O Garoto Fantasma

Cine Segunda Fantástico - O Menino no Espelho

Viagem Fantástica: histórias de mistério, terror e fantasia

Dias Gomes, Realismo Mágico e Ditadura Militar

O Fantástico e o Gótico em Edgar Allan Poe

Lendas Urbanas e Lugares Mal-Assombrados

O Saci e Seu Processo de Adaptação: de Lobato aos Dias Atuais

Metamorfoses do Real

A Fábrica de Magia: o Império Disney

Contos de Fadas: Nacionalismo, Romantismo e Psicologia Analítica

Super-Heróis Marvel e os Conflitos Sociais e Políticos

16 EM PRIMEIRA PESSOA

Bráulio Tavares

18 AUTOGRAFIAS

Cineastas Mulheres: Um Panorama Histórico

O Universo do Luxo

20 CONTEXTOS

Construção de Espetáculo Solo: Investigando-se

Homo ludens 3.0: Videogames e Percepções do Contemporâneo

O Mistério Narrativo do Cinema Inquietante
Adorno, Benjamin e Brecht: Críticos Dialéticos da Cultura?
Jovens LGBTQs e Igrejas Inclusivas
Amor e Morte nas Artes
Wilson Baptista: O Samba foi sua Glória
Música e Letra: Como é que faz? - Guinga
Panorama de Obras de Juan O’Gorman e Luis Barragán
no México Moderno
Habitar Fronteiras
Conversações com Imagens: Iconologia, Emblemática e Memória
Arquitetura de Exposições: Lina Bo Bardi e Gisela Magalhães
A Solidão do Monopólio do Global-Virtual e a Destruição do Comum
da Experiência
O Autor no Cinema
Venha Ver O Por Do Sol: Inspirações De Lygia Fagundes Telles
“Mãe ou Eu também não gozei” - Cuidar de quem cuida
Cidadania Transnacional versus Securitização das Migrações
Jovens Escritores Brasileiros: Aline Bei
Introdução ao Hermetismo
Curso de Agrofloresta com Vivência Prática
Entre Territórios, Arte, Memórias, Cidade: narrativas mediadas
Música e Letra: Como é que faz? - Celso Viáfora e Vicente Barreto
Qual o Valor da Natureza?
Ciclo Mulheres nas Artes
A Estética nas Imagens do Conto

34 EXPERIÊNCIAS ESTÉTICAS

Celina Charlier & Camerata Charlier

Tons de Machete: Recuperação de Técnicas da Viola Machete no Samba do Recôncavo Baiano

Prosas Musicais - A Música Erudita: Negra e Feminina

Cine Debate : Azougue Nazaré

38 GESTÃO CULTURAL

Oficina de Elaboração de Projetos Culturais

Casas: Espaços de Produções Culturais – Cia. Circodança Suzie Bianchi

40 PERCURSOS URBANOS

Indivisível e a Memória da Liberdade em Quadrinhos

42 PERSPECTIVAS

Intérpretes Negras(os) do Brasil

44 PESQUISA EM FOCO

Museu Virtual de Instrumentos Musicais: Um Espaço Inovador

Mulheres Afrobrasileiras e Africanas na Produção e Pesquisa em Tecnologias

A Astrologia Como Sistema de Coerência na Construção de Narrativas

Ciganos no Brasil: Imagens e Identidades Diaspóricas na Contemporaneidade

47 SEMINÁRIOS E CONFERÊNCIAS

Seminário Mário de Andrade: Amar e Compreender

Pravny

EM DEBATE

UNIVERSO FANTÁSTICO



“Ela lhe contou histórias, ele a ensinou a voar”, a frase do escocês James Mathew Barrie (1860 – 1937) pertence a um dos maiores clássicos da literatura fantástica. Poucos sabem que Peter Pan, o menino que se recusava a crescer e que se tornou mais famoso que seu criador, foi escrito originalmente como espetáculo teatral em 1904 e só em 1911 viria a se tornar romance. Como nesse clássico da literatura infanto-juvenil, piratas, sereias, fadas, bruxas, deuses, monstros e toda ordem de fenômenos sobrenaturais compõem nosso imaginário e se materializam nas obras de artistas e pensadores há milênios. Embora seja mais frequente a referência ao Fantástico vinculado à Literatura e ao universo infantil, o gênero se manifesta nas mais diversas expressões artísticas e para públicos de todas as idades.

Ainda que as narrativas fantásticas sejam consumidas mais frequentemente como entretenimento, elas são também uma significativa ferramenta de crítica social, como aponta Ana Luiza S. Camarani (Literatura Fantástica: Caminhos Teóricos, Ed. Cultura Acadêmica), ao afirmar que no século XIX tais narrativas fizeram expressivos “questionamentos dirigidos ao racionalismo científico e aos valores da sociedade burguesa”, enquanto a narrativa neofantástica do século XX “apoia-se nos efeitos da Primeira Guerra Mundial, nos movimentos de vanguarda, em Freud e na Psicanálise, no Surrealismo e no Existencialismo”.

Narrativa fantástica, realismo mágico ou maravilhoso e neofantástico são nomenclaturas que guardam como semelhanças a manifestação de fenômenos insólitos; no entanto, diferem quanto à contradição e naturalização entre real e sobrenatural. Já o neofantástico se refere às transformações pelas quais o gênero passa no século XX, e tem em O processo, de Kafka, seu representante mais aclamado.

Sob o título de Universo Fantástico, o Em debate de janeiro e fevereiro de 2020 reúne cursos, palestras e debates que abordam os diferentes aspectos das narrativas fantásticas.

“Então venha comigo, onde nascem os sonhos, e o tempo nunca é planejado” (Peter Pan).

CINE SEGUNDA FANTÁSTICO - HISTORIETAS ASSOMBRADAS

Dia 3/2, segunda, das 17h às 19h. Grátis

Pepe é uma criança de 12 anos que vive com a avó, uma bruxa-empresária. Ao saber que foi adotado e que seus pais estão vivos, ele parte em uma aventura para encontrá-los.

Dir: Victor-Hugo Borges, 2007, 90 min.

CINE CLUBE SCI-FI: ELES VIVEM (THEY LIVE,1988)

Dia 8/2, sábado, das 10h às 13h. Grátis

Ao mudar-se para Los Angeles, John Nada descobre por acaso um par de óculos com lentes especiais: ele passa a enxergar as criaturas alienígenas que vivem disfarçadas de seres humanos e aparentemente já dominam o planeta através de mensagens subliminares na mídia e em operações repressivas comandadas pela polícia. Dir. John Carpenter.Col.93 min.

Com **Bráulio Tavares**, poeta, tradutor e compositor. É pesquisador de Literatura Fantástica e de Ficção Científica. Autor de O que é ficção científica, lançado em 1986 pela coleção Primeiros Passos, e da coletânea de contos Fanfic (Ed. Patuá, 2019).

Com **Cláudia Fusco**, jornalista e mestre em Science Fiction Studies pela Universidade de Liverpool, Inglaterra. Colaborou para o especial de ficção científica da revista Mundo Estranho e foi colunista do site Contraversão.

CINE SEGUNDA FANTÁSTICO - O GAROTO FANTASMA

Dia 10/2, segunda, das 17h às 19h. Grátis

Leo, um menino de 11 anos, não está tendo uma infância nada feliz. Internado em um hospital por conta de uma doença, ele não pode brincar como as outras crianças mas, em contrapartida, tem um poder que nenhuma outra tem: pode levitar no ar sem ser visto ou tocado, enquanto seu corpo físico permanece deitado e imóvel.

Dir: Alain Gagnol, Jean-Loup Felicioli, 2017, 84 min.

CINE SEGUNDA FANTÁSTICO - O MENINO NO ESPELHO

Dia 17/2, segunda, das 17h às 19h.

Grátis

Fernando é um garoto de 10 anos na Belo Horizonte dos anos 1930 que está cansado de fazer as coisas chatas da vida. Seu sonho era criar um sócio, que ficasse com estas tarefas enquanto ele poderia se divertir à vontade. Até que, num dia, é exatamente isto que acontece, quando o reflexo de Fernando deixa o espelho e ganha vida.

Dir: Guilherme Fiúza Zenha, 2014, 78 min.

VIAGEM FANTÁSTICA: HISTÓRIAS DE MISTÉRIO, TERROR E FANTASIA

De 10 a 13/2, segunda a quinta, das 15h às 18h.

R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●

O gênero fantástico está presente no cinema, nas histórias em quadrinhos, em séries de televisão e em romances de entretenimento que despertam o interesse de leitores de todas as idades, mas há pouca reflexão sobre esse fenômeno. O presente curso se dirige a esse público, que aprecia contos de terror, filmes de mistério ou obras do “realismo mágico” latino-americano e que deseja saber um pouco mais sobre o que vem a ser, exatamente, o fantástico, e em que ele se diferencia de outros gêneros, ainda que próximos, como a novela policial ou o romance de ficção científica.

Com **Claudio Daniel**, poeta e professor de Literatura. Formado em Jornalismo pela Cásper Líbero, com mestrado e doutorado em Literatura Portuguesa pela USP.

DIAS GOMES, REALISMO MÁGICO E DITADURA MILITAR

Dia 12/2, quarta, das 19h30 às 21h30.

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

A obra de Dias Gomes é marcada pela alegoria, tanto no teatro quanto na televisão. Durante a ditadura militar, essa característica assumiu traços bastante significativos, tanto políticos quanto estéticos. O objetivo dessa fala é analisar os diferentes modos de representação do real pelas novelas de Dias Gomes considerando seus diferentes contextos.

Com **Igor Sacramento**, doutor em Comunicação e Cultura (ECO/UFRJ), professor dos Programas de Pós-graduação em Comunicação e Cultura (PPGCOM/UFRJ) e em Informação e Comunicação em Saúde (PPGICS/Fiocruz).

O FANTÁSTICO E O GÓTICO EM EDGAR ALLAN POE

Dia 21/2, sexta, das 15h às 17h.

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

A palestra tem por objetivo apresentar a contística de Edgar Allan Poe pelos prismas do fantástico, enquanto modo literário, e do gótico. Para tal, trará exemplos de contos macabros e cômicos, como “A queda da Casa de Usher”, “O diabo no campanário”, “Morella”, “A máscara da morte rubra” e “O poço e o pêndulo”.

Com **Renata Philippov**, professora associada no Departamento de Letras da Unifesp e credenciada no Programa de Pós-Graduação em Letras na mesma instituição. Pós-doutoranda em Estudos Literários na Unesp-FCLAr.

LENDAS URBANAS E LUGARES MAL-ASSOMBRADOS

De 10 a 17/2, segundas e quintas, das 19h30 às 21h30.

R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

O presente ciclo tratará de fenômenos que mexem com a imaginação das pessoas, como lendas urbanas e assombrações. Envoltos em mistério, causam fascínio e medo simultaneamente,

marcando espaços da cidade e construindo narrativas que passam a fazer parte da cultura de um povo, com consequências às vezes imprevisíveis e que acabam alterando de fato a realidade.

Haverá uma saída na última aula para lugares de São Paulo considerados mal-assobrados.

Com **Carlos Renato Lopes**, professor associado no Departamento de Letras da Unifesp. Há 30 anos atua no ensino de língua inglesa e dedica-se ao estudo da relação entre mídia, discurso e identidade, especialmente em gêneros contemporâneos de cultura popular.

Com **Fatima Regina Machado**, psicóloga, doutora em Psicologia (USP) e em Comunicação e Semiótica (PUC-SP, com tese sobre Poltergeists). Co-coordena o INTER PSI - Laboratório de Psicologia Anomalística e Processos Psicossociais do IP-USP.

Com **Angelo e Ethernya**, comissários do SP Haunted Tour.

O SACI E SEU PROCESSO DE ADAPTAÇÃO: DE LOBATO AOS DIAS ATUAIS

Dia 18/2, terça, das 15h às 17h.

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Esta fala visa fazer o levantamento e uma análise das modificações dos Saci Pererê desde sua origem, na Alemanha, até os dias atuais, ressaltando a proposição de seus papéis sociais. Para isso, abordaremos de que maneira as transformações culturais e tecnológicas advindas com a quarta revolução industrial têm influenciado as formas, sentidos e valores da construção dessa personagem.

Com **Maressa Vieira**, doutora em Filologia e Língua Portuguesa pela USP. Atualmente ministra aulas de Língua Portuguesa, Língua Inglesa e LIBRAS no IFSP - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo - Campus Avaré.

METAMORFOSES DO REAL

Dia 18/2, terça, das 19h às 21h.

Grátis

A palestra “Metamorfoses do real: o fantástico, o maravilhoso e o estranho em contos dos séculos XIX e XX” procura abordar a presença do fantástico em autores como E. T. A. Hoffmann, Edgar Allan Poe, Jorge Luis Borges e escritores brasileiros como José J. Veiga e Murilo Rubião. As definições de fantástico serão abordadas a partir da perspectiva de Tzvetan Todorov. No final da palestra será lido um conto de uma antologia publicada pelo palestrante e que será lançada logo após o encontro.

Com **Jorge Henrique Romero**, escritor, ensaísta e professor de Estudos Literários da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa). É formado em Linguística e Letras, mestre e doutor em Teoria e História Literária pela Unicamp. Autor de “As formas da inspiração”, “Tempo de manga” e da antologia de contos fantásticos intitulada “Estúrdio”.

A FÁBRICA DE MAGIA: O IMPÉRIO DISNEY

De 27/2 a 5/3, quintas e sextas, das 19h30 às 21h30.

R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

O ciclo apresentará a história dos estúdios Disney, os valores que difundiu ao longo das décadas, a diversificação de seus negócios no ramo do entretenimento, as inovações tecnológicas e de gestão administrativa que trouxe e o papel de Walt Disney na Política de Boa Vizinhança durante a 2ª Guerra Mundial.

Com **Celbi Vagner Melo Pegoraro**, jornalista e doutor em Ciências da Comunicação pela USP. Especialista em Política, Relações Internacionais e Estudos da Cultura. Criador do website Animation-Animagic, dedicado ao mundo da animação.

Com **Alexandre Busko Valim**, docente do Departamento de História da UFSC, no curso Cinema e História e no programa de mestrado profissional em Ensino de História e na pós-graduação de História.

CONTOS DE FADAS: NACIONALISMO, ROMANTISMO E PSICOLOGIA ANALÍTICA

Dias 11 e 14/2, terça e sexta, das 15h às 17h.

R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

Contos de fadas contam mais do que histórias banais sobre criaturas mágicas para crianças. Mexem profundamente com nossos imaginários porque contam muito sobre quem somos. O ciclo abordará a relação dos contos de fadas com a Psicologia Analítica, assim como sua importância para a afirmação da identidade nacional e a influência sobre autores românticos.

Com **Fernanda Bilotta**, psicóloga. Doutora e mestre pela PUC SP. Especialista em Psicologia Hospitalar pela Irmandade da Santa Casa de São Paulo. Pesquisadora pela Università degli Studi di Milano - Itália, com experiência em docência no Ensino Superior e Técnico.

Com **Marcus V. Mazzari**, professor de Teoria Literária na USP e tradutor. Entre suas publicações estão Labirintos da aprendizagem (Editora 34, 2010) e A dupla noite das tília (Editora 34, 2019). Coordena desde 2015 a coleção Thomas Mann, editada pela Companhia das Letras.

SUPER-HERÓIS MARVEL E OS CONFLITOS SOCIAIS E POLÍTICOS

Dias 19 e 20/2, quarta e quinta, das 19h30 às 21h30.

R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

Histórias em quadrinhos incorporam o espírito de sua época, refletindo explícita ou metaforicamente seus conflitos sociais, raciais e políticos. O ciclo tratará da forma como esses conflitos do século XX e XXI são representados em histórias de super-heróis da Marvel.

Com **Fábio Vieira Guerra**, doutor e mestre em História Social pela UFF com trabalhos que contam a trajetória da editora Marvel Comics com ênfase nos contextos históricos dos EUA. Possui graduação em História pela UFRJ.

Com **Rodrigo Lima**, doutorando em Letras pela UFBA, mestre em Literatura, licenciado em Letras Vernáculas. Além de professor concursado da rede pública da Bahia, é escritor e autor do livro de contos "Travessias Urbanas" (2016).

EM PRIMEIRA PESSOA

CONVERSA COM PROFISSIONAIS SOBRE
TEMAS DO CAMPO DA CULTURA.



BRÁULIO TAVARES

Dia 6/2, quinta, das 19h30 às 21h.

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Bráulio Tavares nasceu em Campina Grande, Paraíba, em 1950 e mora no Rio de Janeiro desde 1982. É escritor, poeta, compositor e tradutor. Começou a escrever influenciado pelo pai e com a idade de oito anos já havia produzido alguns sonetos, nunca publicados. Tem mais de 30 livros editados, entre romance, conto, poesia, ensaio, crônica, infantil e antologias. Tem mais de 80 músicas gravadas por artistas de MPB e internacionais, entre elas as parcerias com Lenine “Virou areia”, “O dia em que faremos contato” e “Lavadeira do rio”. Recebeu o Prêmio Caminho de Ficção Científica, em Portugal (1989), Prêmio Shell de Teatro (1992 e 2017), Prêmio APCA de Literatura Infantil (2007), Prêmio Jabuti de Literatura Infantil (2009), entre outros. Participou, em 1992, do projeto “O Escritor na Cidade” pelo Departamento Nacional do Livro, da Biblioteca Nacional, e viajou pelos Estados do Espírito Santo, Paraná, Pará e Rio Grande do Norte, fazendo palestras em bibliotecas públicas da capital e do interior. Seu blog Mundo Fantasma conta com mais de 4.500 artigos sobre cultura em geral. Seus interesses permanentes são a ficção científica e literatura fantástica e a poesia popular do Nordeste (literatura de cordel e cantoria de viola).

AUTOGRAFIAS

LANÇAMENTO DE LIVROS E ENCONTRO COM AUTORES.



CINEASTAS MULHERES: UM PANORAMA HISTÓRICO

Dia 11/2, terça, das 19h às 21h.

Grátis

A palestra apresenta alguns aspectos referentes à participação das mulheres como diretoras em diferentes momentos da história do cinema mundial e nacional. A palestra propõe a reflexão sobre a questão de gênero na direção em cinema, assim como visa o estímulo aos estudos sobre as mulheres cineastas, tendo em vista que a historiografia tradicional do cinema não considerou o trabalho de muitas delas. Conhecer as obras e as trajetórias dessas mulheres faz-se necessário para o entendimento do caráter diverso e das múltiplas possibilidades da sétima arte.

Com **Cleonice Elias da Silva**, mestre em História Social pela PUC SP e doutoranda na mesma área e instituição. Autora de *Rio, 40 Graus: sua censura e os patamares de uma conscientização cinematográfica* (Desconcertos, 2019) e *Cineastas Mulheres: Um panorama histórico* (LiberArs, 2018).

O UNIVERSO DO LUXO

Dia 12/2, quarta, das 19h às 21h.

Grátis

Considerar o luxo objeto de estudo revela muito da nossa relação com os objetos na contemporaneidade. O mundo do consumo nos rodeia e nos permite pensar diferentes fenômenos que transitam entre a linha fina da economia e da sociedade. Esta palestra busca compreender como se dá a desterritorialização dos objetos de luxo, ou seja, a maneira como determinados bens simbólicos afastam-se de suas raízes locais ou nacionais e tornam-se símbolos de status.

Com **Renato Ortiz**, professor titular do Departamento de Sociologia da Unicamp. Doutor pela École des Hautes Études en Sciences Sociales (Paris). Publicou diversos livros, dentre eles: *A Moderna Tradição Brasileira* (1988, Brasiliense) e *O Universo do Luxo* (2019, Alameda).

CONTEXTOS

ATIVIDADES RELACIONADAS AO CAMPO DA CULTURA:
POLÍTICA PÚBLICA DE CULTURA, DIVERSIDADE,
IDENTIDADE, ECONOMIA DA CULTURA, ECONOMIA
CRIATIVA, DENTRE OUTRAS.



CONSTRUÇÃO DE ESPETÁCULO SOLO: INVESTIGANDO-SE

De 4 a 13/2, terças e quintas, das 19h30 às 21h30.

R\$80,00; R\$40,00 ■; R\$24,00 ●

Este curso propõe ao participante a descoberta da expressão do corpo, do gesto e da voz para o encontro teatral com o público. Partindo desse processo de autoinvestigação busca a construção de um espetáculo solo. Para tanto, o ator Vinícius Piedade utiliza-se da sua pesquisa e experiência na construção de seus espetáculos Carta de um Pirata, Cárcere, Indizível, Identidade e Hamlet Cancelado, solos que fazem parte do seu repertório e são focados na busca de uma construção dramática própria.

Com Vinícius Piedade, ator, diretor, dramaturgo.

HOMO LUDENS 3.0: VIDEOGAMES E PERCEPÇÕES DO CONTEMPORÂNEO

De 4 a 7/2, terça a sexta, das 14h às 16h.

R\$25,00; R\$12,50 ■; R\$7,50 ●

O curso visa demonstrar como o videogame como gênero de criação cresceu nos últimos anos por meio da exposição crítica de imagens e vídeos e como se deu o diálogo e as influências com seu entorno. Por meio dos videogames é possível enxergar com clareza questões como a criação da cultura do Vale do Silício, a região de empresas como Google e Facebook, a globalização, a estética agressiva dos anos 1990, a revolução independente por meio da distribuição digital, a gamificação extrapolando fronteiras, entre outros fatores que influenciaram e foram influenciados pelos videogames.

Com João Varella, jornalista especializado em tecnologia e economia, produziu reportagens a veículos como Folha de S.Paulo, IstoÉ Dinheiro, El Economista América, Gazeta do Povo e R7. É fundador da editora Lote 42 e das livrarias Sala Tatuí e Banca Tatuí.

O MISTÉRIO NARRATIVO DO CINEMA INQUIETANTE

De 6 a 27/2, quintas, das 10h às 13h.

R\$25,00; R\$12,50 ■; R\$7,50 ●

Atrás de algo aparentemente incompreensível ou aterrorizante se esconde algo familiar, conhecido. Esse curso apresentará 4 cineastas cujo método narrativo dialoga com o conceito do “inquietante” de Freud (Lynch, Suzuki, Zulawski e Robbe-Grillet).

Com **Mauricio Vishnu Fernandes**, roteirista, cineasta e educador que já passou por várias produtoras como a Felistoque Filmes, Moonshot Pictures, Coala Filmes e FICs - Fábrica de Ideias Cinemáticas. Escreveu longas, curtas e animação. Seu blog sobre roteiro chamado “Sobre Roteiros e Roteiristas” passou das 300 mil visualizações.

ADORNO, BENJAMIN E BRECHT: CRÍTICOS DIALÉTICOS DA CULTURA?

De 6 a 20/2, quintas, das 19h às 21h30.

R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

O objetivo do curso é apresentar as principais linhas da crítica dialética da cultura formuladas por Bertolt Brecht, Walter Benjamin e Theodor W. Adorno, bem como percorrer as reflexões e polêmicas que estruturaram o debate entre esses pensadores.

6/2 - O método Brecht: o marxismo e a re-funcionalização da arte.

13/2 - Pensamentos que não se podem pensar plenamente: Benjamin e o fim da aura.

20/2 - Gosto se discute: Adorno, autonomia e engajamento.

Com **Bruna Della**, pós-doutoranda no Departamento de Teoria Literária e Literatura Comparada na USP e doutora em Sociologia pela mesma universidade. Realizou estágios de pesquisa na Universidade Alexander von Humboldt (Berlim), na Universidade Goethe (Frankfurt) e na Universidade de Duke (EUA).

AMOR E MORTE NAS ARTES

De 10 a 19/2, segundas e quartas, das 14h30 às 17h30.

R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●

O curso propõe oferecer ao participante uma compreensão global sobre as noções de amor e morte nos campos da literatura, filosofia, música e pintura, articulados historicamente a partir de partituras musicais, telas, poemas e textos em prosa.

Com **Jean Pierre Chauvin**, leciona Cultura e Literatura Brasileira na Escola de Comunicações e Artes da USP. Atualmente desenvolve pesquisa de pós-doutorado junto ao Programa de Pós-Graduação em Letras, na Unifesp (Campus Guarulhos), em torno da poesia e da música luso-brasileiras, produzidas durante o século XVIII.

Com **Marcelo Lachat**, professor adjunto do Departamento de Letras da Unifesp. Doutor em Literatura Portuguesa pela USP. Entre suas publicações, destacam-se os livros *Ficção e Memória: estudos de poética, retórica e literatura* (EdUnifap, 2017) e *Saudades de Lídia e Armido*, poema atribuído a Bernardo Vieira Ravasco: estudo e edição (Alameda, 2018).

Com **Maria do Socorro Fernandes de Carvalho**, doutora em Teoria e História Literária pela Unicamp e professora associada do Departamento de Letras da Unifesp.

WILSON BAPTISTA: O SAMBA FOI SUA GLÓRIA

Dia 11/2, terça, das 19h às 21h.

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Palestra musicada sobre a vida e a obra de um dos maiores nomes do samba de todos os tempos apresentadas pelo músico e pesquisador Rodrigo Alzuguir, autor da biografia que dá título à palestra, laureada com o Prêmio Jabuti em 2014. Fatos saborosos a respeito de Wilson, figura irreverente, transgressora e bem-humorada, ajudam a contar a própria história do samba e do país. O teatro de revista, a indústria do disco, o rádio, o carnaval, o comércio informal do samba, a participação do Brasil na Segunda Guerra - tudo isso é atravessado pela trajetória do artista.

Com **Rodrigo Alzuguir**, artista de múltipla atuação, é autor de roteiros, livros e dramaturgo. Produziu CD duplo sobre Wilson Baptista. Atualmente, escreve a biografia de Villa-Lobos para a Companhia das Letras.

MÚSICA E LETRA: COMO É QUE FAZ? - GUINGA

Dia 12/2, quarta, das 14h30 às 17h30.

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Eduardo Gudín vem realizando uma série de minicursos aprofundando a questão da união entre música e letra no cancionário brasileiro. Depois de três módulos (Alquimia da Canção, Decifrando Canções e Oficina de Canções), em 2020 o compositor dá continuidade a oficinas que são realizadas quinzenalmente. A proposta é uma conversa com compositores experientes e o propósito é explorar o processo criativo que norteia o trabalho artístico de cada um dos convidados.

Com **Eduardo Gudín**, compositor, cantor, arranjador, violonista e letrista paulistano, que iniciou sua carreira aos 16 anos de idade, em 1966. Com 16 discos e 1 DVD lançados, Gudín tem músicas em parceria com compositores como Paulinho da Viola, Paulo Vanzolini, Paulo César Pinheiro, etc.

Com **Guinga**, compositor e violonista. Trabalhou profissionalmente acompanhando artistas como Clara Nunes, Beth Carvalho, Cartola e João Nogueira. Teve várias de suas músicas gravadas por músicos como Elis Regina, Chico Buarque, Ivan Lins e outros.

PANORAMA DE OBRAS DE JUAN O´GORMAN E LUIS BARRAGÁN NO MÉXICO MODERNO

De 12/2 a 4/3, quartas, das 14h às 17h. Exceto dia 26/2.

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

A arquitetura moderna mexicana pode ser compreendida a partir de suas diversas vertentes. O curso busca estudar e discutir, através de aulas teóricas e expositivas, a obra de dois grandes arquitetos deste período no México: Juan O´Gorman (1905-1982) e Luis Barragán (1902-1988). As aulas abordarão os contextos históricos, políticos e culturais no México neste período, além de apontar paralelos com obra de Le Corbusier (1887-1965) e outros artistas como Mathias Goeritz (1915-1990) e Jesús “Chucho” Reyes (1880-1977).

Com **Marina Panzoldo Canhadas**, mestre em Arquitetura e Urbanismo pela FAU USP e especialista em “Geografia, Cidade e Arquitetura” pela Escola da Cidade.

HABITAR FRONTEIRAS

Dias 12 e 19/2, quartas, das 19h às 21h30.

R\$30,00; R\$15,00 ■; R\$9,00 ●

Ciclo de encontros que pretendem explorar novas possibilidades de se pensar a produção de saúde no contemporâneo, reconhecendo as fronteiras entre saúde, arte e cultura como um território híbrido e habitado por conhecimentos e práticas singulares, que se oferecem como um território de estudo e pesquisa.

2º e 3º Encontro - Saúde, Arte e Clínica

Descolonizar o Inconsciente - O Que Tem Isso a Ver com a Saúde? E com a Arte? E com a Política?

A medula micropolítica do regime colonial-racializante-capitalístico é o abuso das forças vitais da biosfera, em seus diversos componentes. No componente humano, tal abuso atinge hoje a pulsão em sua própria nascente, desviando-a de seu destino ético: processo de criação de outros modos de existência, toda vez que a vida assim o exige para perseverar. Face a esse estado de coisas, é preciso resistir micropoliticamente: desarmar o inconsciente estruturado no abuso, desertando, assim, suas formações no campo social e, com elas, nossos personagens em suas cenas, em um processo coletivo de subjetivação que as transfigure e transvalore. A resistência nesta esfera é indissociavelmente estética, clínica e política. Quatro vocábulos guaranis serão os personagens conceituais com os quais se montará a cena micropolítica. De seu encontro com uma certa linhagem de personagens conceituais europeus, cujo traço em comum é o esforço para desviar-se da tradição antro-po-euro-falo-ego-logocêntrico que predomina no modo de produção do pensamento neste regime, se buscará traçar algumas vias para a disputa nesta esfera.

Com **Suely Rolnik**, Psicanalista, Crítica de Arte e Cultura, Curadora e Professora Titular da PUC SP.

Mediação: **Ricardo Rodrigues Teixeira** (FMUSP), Professor Doutor do Departamento de Medicina Preventiva da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

CONVERSAÇÕES COM IMAGENS: ICONOLOGIA, EMBLEMÁTICA E MEMÓRIA

De 12/2 a 4/3, quartas, das 10h às 13h. Exceto dia 26/2.

R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

Debruçando sobre imagens de diversas naturezas- gravuras, pinturas, afrescos, relevos, livros de emblemas, representações do corpo e da alma e imagens sacras - tentaremos entender como as imagens foram utilizadas para o controle da imaginação e do pensamento imagético no ocidente.

Com **Maria do Céu Diel**, professora aposentada da EBA-UFMG. Pesquisadora da memória e dos artifícios das imagens.

ARQUITETURA DE EXPOSIÇÕES: LINA BO BARDI E GISELA MAGALHÃES

De 13/2 a 5/3, quintas, das 10h às 13h. Exceto dia 27/2.

R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

O curso propõe uma análise da linguagem de arquitetura de exposições de Lina Bo Bardi e Gisela Magalhães como dispositivos de comunicação. Como se desenvolvem os espaços expositivos sob a ótica da arquitetura, numa visão histórica e propondo um método de leitura e concepção focado no seu papel de comunicação de conhecimentos. Serão três encontros: um de conceituação, dois de análise das exposições de Lina Bo Bardi e Gisela Magalhães.

Com **César Augusto Sartorelli**, arquiteto, doutor pela FAU USP. Professor na UNIP desde 2014, lançou em 2019 pelas Edições Sesc o livro "Arquitetura de Exposições: Lina Bo Bardi e Gisela Magalhães".

A SOLIDÃO DO MONOPÓLIO DO GLOBAL-VIRTUAL E A DESTRUIÇÃO DO COMUM DA EXPERIÊNCIA

De 13 a 27/2, quintas, das 19h30 às 21h30.

R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

Durante três encontros procuraremos retomar o princípio que define e determina o sentido do viver e estar juntos e o seu contrário, a afirmação da experiência do apartamento radical, no qual as

peças se encontram enclausuradas, fragilizadas e atemorizadas nas pequenas células de proteção narcísica que, ao serem rompidas, propagam reações violentas e indiscriminadas contra supostos adversários e inimigos. As pequenas e miúdas diferenças se converteram em verdadeiros bunkers de isolamento e alienação gerando tensões, preconceitos e ataques legitimados pela dispensa da afirmação da diversidade. O uns contra os outros recrudescem como forma elementar e empobrecida de simplificação do mundo e das coisas e revelaria, no limite, um ataque à cultura, ao pensamento e ao que, social e politicamente, abre espaço e constitui a alteridade.

Com **Paulo Endo**, psicanalista e professor livre-docente da USP. É coordenador do Grupo de Pesquisa Direitos Humanos, Democracia, Política e Memória do IEA/USP. Foi agraciado com o prêmio Jabuti em 2006 com a obra *A Violência no Coração da Cidade: Um Estudo Psicanalítico*.

O AUTOR NO CINEMA

De 13/2 a 5/3, quintas, das 19h às 21h30.

R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

A partir do livro *O Autor no Cinema*, de Jean-Claude Bernardet e Francis Vogner dos Reis, publicado pelas Edições Sesc, esse curso resalta as discussões sobre o autor cinematográfico que, desde os anos 1980, ganhou uma outra dimensão a partir das novas mídias, das transformações da cultura cinéfila, das mudanças de mercado e dos novos debates teóricos acerca da criação artística e da própria crítica de cinema.

Com **Jean-Claude Bernardet**, cineasta, ator, escritor, professor aposentado da ECA USP.

Com **Francis Vogner dos Reis**, roteirista e curador. Graduado em jornalismo na Universidade Metodista de São Paulo, com mestrado pela ECA USP no programa Meios e Processos Audiovisuais.

VENHA VER O PÔR DO SOL: INSPIRAÇÕES DE LYGIA FAGUNDES TELLES

De 13/2 a 5/3, quintas, das 10h às 13h.

R\$30,00; R\$15,00 ■; R\$9,00 ●

Criação e desenvolvimento de textos a partir da obra lygiana, num curso essencialmente prático. Serão trabalhadas as ferramentas básicas da escrita, o início do texto, a criação da cena e da personagem, o conflito e a personalidade do texto.

Com **Silvana Salerno**, escritora, jornalista e arte-educadora. Estudou na ECA e na FFLCH (USP). Trabalhou em jornais e revistas nas décadas de 1970-80 e edita e escreve livros desde os anos 1990. Finalista do Jabuti, recebeu o prêmio O Melhor Reconto e diversos Altamente Recomendável da FNLIJ.

“MÃE OU EU TAMBÉM NÃO GOZEI”- CUIDAR DE QUEM CUIDA

Dia 14/2, sexta, das 14h às 16h.

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Inspirada em livro homônimo que narra o processo de gestação e puerpério da atriz Letícia Bassit. A artista atravessará esta experiência transitando entre os dois registros expressivos: palestra e performance. Deste modo a sua experiência pessoal é transcendida a fim de tocar questões que envolvem todos à condição humana em sua natureza mais profunda, uma vez que todos nós já fomos embriões.

Com **Letícia Bassit**, atriz-performer, escritora-dramaturga, diretora e arte-educadora.

CIDADANIA TRANSNACIONAL VERSUS SECURITIZAÇÃO DAS MIGRAÇÕES

Dia 14/2, sexta, das 19h30 às 21h30.

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Palestra aborda questões relativas à cidadania e segurança no contexto atual de intenso fluxo de pessoas e consolidação de espaços transnacionais que desafiam a organização dos Estados nacionais.

Diante disso, os Estados precisam decidir como agir: podem reconhecer essa nova realidade e as decorrentes transformações na cidadania ou, como tem sido mais comum, tornar as migrações um tema de segurança. Qual o caminho a seguir?

Vivemos em um tempo de grandes deslocamentos populacionais, em razão de conflitos, pobreza, catástrofes naturais, crises econômicas, etc. Não se trata de uma novidade na história da humanidade. No entanto, a esta realidade hoje se somam as transformações do nosso tempo relativas ao desenvolvimento dos meios de transporte e das tecnologias da informação.

Com **Camila Baraldi**, doutora em Relações Internacionais (IRI-USP) e advogada. Atualmente é consultora na área de migração, políticas migratórias e legislação com diversos trabalhos para Organizações Internacionais.

JOVENS ESCRITORES BRASILEIROS: ALINE BEI

Dia 14/2, sexta, das 19h30 às 21h30.

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Jovens Escritores Brasileiros convida o público para conhecer os novos autores nacionais cujas obras literárias tem se destacado no cenário brasileiro. Nesta edição, convidamos a autora Aline Bei, cujo livro "O peso do pássaro morto" recebeu o prêmio São Paulo de Literatura na categoria Melhor Livro do Ano - Autores Estreantes com menos de 40 anos.

Com **Aline Bei**, formada em Letras pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo e em Artes Cênicas pelo Teatro Escola Célia-Helena. É editora e colunista do site cultural OitavaArte.

INTRODUÇÃO AO HERMETISMO

Dia 15/2, sábado, das 10h às 17h30.

R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

Neste curso, faremos uma apresentação do Hermetismo percorrendo alguns dos textos do Corpus Hermeticum - compilado de dezoito tratados datados entre os séculos I e IV E.C e provenientes do Egito helenístico - localizando este material cronologicamente, historicamente, culturalmente, numa tentativa de compreender tanto

suas origens quanto seus desdobramentos, que influenciaram outros sistemas de conhecimento ao longo da história da humanidade.

Com **Letícia Helena Coca Santa Cruz**, astróloga e professora de Astrologia. Pesquisa mitologia, magia, simbolismos, e a relação entre hermetismo e gnosticismo no período das origens do cristianismo.

CURSO DE AGROFLORESTA COM VIVÊNCIA PRÁTICA

Dias 15 e 16/2, sábado, das 14h às 17h e domingo, das 7h30 às 19h.

R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

Neste curso abordaremos o conceito de agricultura sintrópica e seu fundamento nas dinâmicas florestais, situando essa prática no cenário brasileiro. Depois faremos uma vivência no Instituto Caaeté, na Serra da Mantiqueira, observando e manejando uma área de agrofloresta com cinco anos de idade.

Com **André Cerveny**, designer gráfico pela UFRJ. Estuda sistemas agroflorestais e permacultura desde 2009. Em 2014, tornou-se agricultor e fundou o Instituto Caaeté, projeto de agroecologia e educação onde são produzidos alimentos e realizados cursos, oficinas e vivências.

ENTRE TERRITÓRIOS, ARTE, MEMÓRIAS, CIDADE: NARRATIVAS MEDIADAS

De 17 a 19/2, segunda a quarta, das 14h às 18h.

R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●

Três mesas de conversas. Três temas provocadores. E a inquietude de dez especialistas convidados a propor leituras sobre arte contemporânea, memórias e cidade nos territórios urbanos a partir de distintos olhares. Na potência das interrelações, possíveis cartografias sensíveis convidam a mapear conceitos e experiências.

Organização: **Lilian Amaral** e **Mirian Celeste Martins**.

17/02 - Arte, Narrativas da Memória e Cidade Contemporânea

Com **Lilian Amaral** - DIVERSITAS USP; **Luiz Guilherme Vergara** - UFF; **Marília Bonas** - Memorial da Resistência e Pinacoteca de SP.

Mediação: **Mirian Celeste Martins** - Mackenzie.

18/02 - Mediação Cultural em Tempos de Mutações Estéticas

Com **Mirian Celeste Martins** - UPMackenzie; Davidson Kaseker - Sistema Estadual de Museus - SISEM SP; Gabriela Aidar - Pepe (Programa educativo para Públicos Especiais - Pinacoteca de SP).

Mediação: **Lilian Amaral** - DIVERSITAS USP.

19/02 - A Cidade como Território da Apropriação e Intervenção Cultural

Com **Rosana Schwartz** - UPMasckenzie;

Com **Carmina André** - IA-UNESP;

Com **Aluizio Marino** - LabCidade - FAU USP.

Mediação: **Eleilson Leite** - Ação Educativa.

MÚSICA E LETRA: COMO É QUE FAZ? - CELSO VIÁFORA E VICENTE BARRETO

Dia 19/2, quarta, das 14h30 às 17h30.

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Eduardo Gudín vem realizando uma série de minicursos aprofundando a questão da união entre música e letra no cancionário brasileiro. Depois de três módulos (Alquimia da Canção, Decifrando Canções e Oficina de Canções), em 2020 o compositor dá continuidade a oficinas que são realizadas quinzenalmente. A proposta é uma conversa com compositores experientes e o propósito é explorar o processo criativo que norteia o trabalho artístico de cada um dos convidados.

Com **Eduardo Gudín**, compositor, cantor, arranjador, violonista e letrista paulistano, que iniciou sua carreira aos 16 anos de idade, em 1966. Com 16 discos e 1 DVD lançados, Gudín tem músicas em parceria com compositores como Paulinho da Viola, Paulo Vanzolini, Paulo César Pinheiro, etc.

Com **Celso Viáfora**, cantor, compositor e arranjador.

Com **Vicente Barreto**, compositor. É parceiro de alguns dos mais célebres nomes da MPB, como Alceu Valença. Seu trabalho como instrumentista e compositor consagrou-se entre os músicos com o lançamento do disco "Mão direita", em 1996.

QUAL O VALOR DA NATUREZA?

Dia 19/2, quarta, das 19h30 às 21h30.

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

A proposta do encontro é examinar de que forma a interação homem versus mundo natural é encarada a partir do olhar da filosofia moral. Serão abordadas as visões tradicionais, centradas no valor exclusivo do homem, bem como alternativas provenientes do biocentrismo, do animalismo e do ecocentrismo.

Com **Daniel Braga Lourenço**, doutor em Direito pela UNESA RJ. Professor adjunto da UFRJ e do IBMEC RJ. Coordenador do Centro de Ética Ambiental da UFRJ UFF e do Antilaboratório de Direito Animal da UniFG BA. Membro do Oxford Centre for Animal Ethics - UK.

CICLO MULHERES NAS ARTES

Dia 20/2, quinta, das 19h às 21h.

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Espaço de debate para mulheres artistas no contexto contemporâneo. Proporcionando, com isso, um espaço de análise e discussão de suas produções, trajetória, e mesmo sua aderência, ou afastamento, das pautas feministas. A cada palestra duas artistas convidadas apresentam sua produção, e na sequência o debate é aberto ao público, junto à mediação.

Com **Leda Catunda**, pintora, gravadora e professora. Participou de três Bienais de São Paulo, além de exposições icônicas como I Bial de Havana e “Como Vai você geração 80?”

Com **Élle de Bernardini**, performer e artista multimídia, a jovem artista trans possui uma produção que interpela os códigos visuais e discursivos da feminilidade em agenciamento com corpos dissidentes. Participou de exposições importantes no MASP, MARGS, MAR-RJ entre outros espaços.

Com **Talita Trizoli**, pesquisadora, curadora e professora na área de história de crítica de arte com ênfase nas questões de gênero e feminismo. Coordena atualmente o grupo de estudos Vozes Agudas no Ateliê 397 e realiza estágio de pós-doutorado no IEB-USP com pesquisa sobre crítica de arte e mulheres.

A ESTÉTICA NAS IMAGENS DO CONTO

De 27/2 a 26/3, quintas, das 14h às 18h.

R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

Nestes encontros nos dedicaremos ao trabalho sobre o conto e sobre si. O caminho é o artístico, o afetivo e o lúdico. A reflexão que brota da práxis poética e expressiva é ampliada por textos e conversas. Na sensibilização dos sentidos, através da experimentação em várias linguagens, aprofundamos a leitura das imagens simbólicas do conto e aquelas nascidas das ressonâncias suscitadas em nosso Ser. Também se vivencia o processo da narração na construção do texto e cena - um caminho entre outros, para se mergulhar nas camadas simbólicas das narrativas tradicionais - em reverberação com sua história de vida.

Com **Tininha Calazans**, licenciou-se em Artes Cênicas na UnB e na ECA-USP. Trabalhou em projetos nos campos da cultura e educação na FNPM/MINC, e no museu Lasar Segall desenvolveu ações literárias ligadas à interseção entre oralidade e escrita.

JOVENS LGTB E IGREJAS INCLUSIVAS

Dia 7/2, sexta, das 19h30 às 21h30. Grátis

Igrejas inclusivas LGTB surgiram na década de 1960 para tentar acolher o público homossexual e transgênero que não se encaixava no padrão heteronormativo tão caro às igrejas das variadas correntes cristãs. Eduardo Meinberg exporá sua pesquisa sobre o assunto e Jhonat Machado, contará sua experiência na igreja inclusiva Igreja Apostólica Novo Templo, onde continua praticando sua religião. Essa atividade faz parte do projeto Juventudes em Foco.

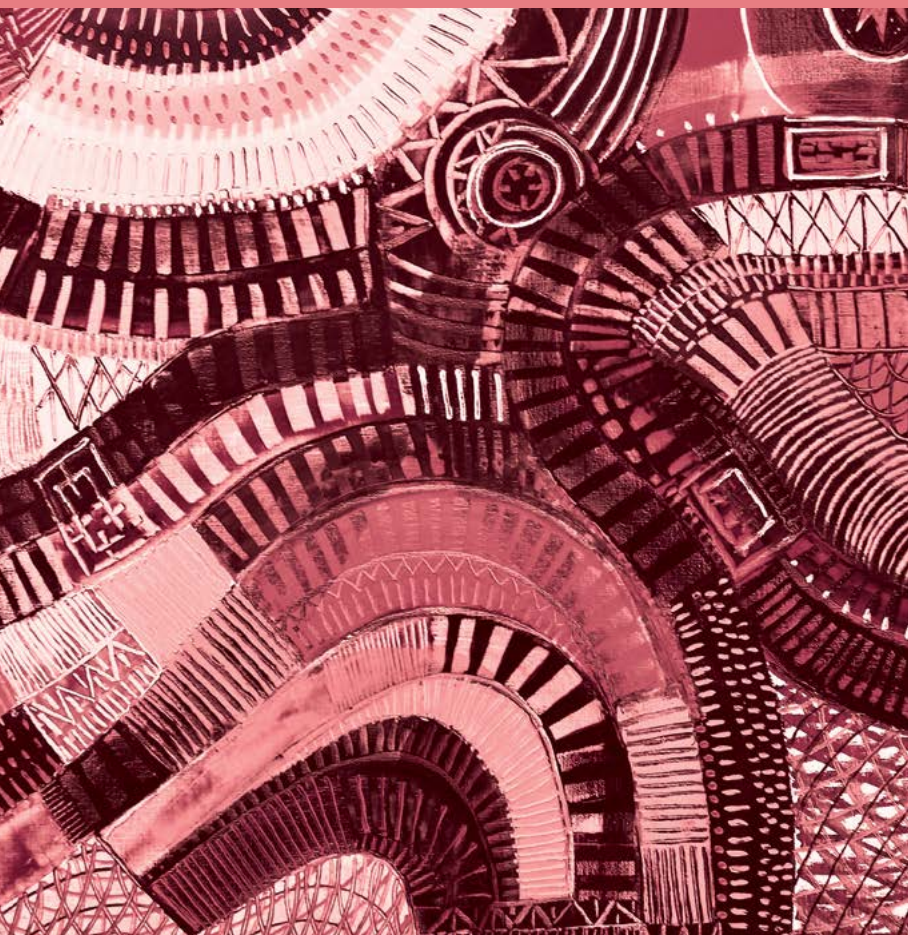
Com **Du Meinberg Maranhão**, ex-presidente da Associação Brasileira de História das Religiões (ABHR). Doutor em História Social pela USP. Pós-doutor em História (UFSC), em Ciências Humanas (UFSC) e em Ciências das Religiões (UFPB). Coordena a Fogo Editorial e é docente visitante em Direitos Humanos na UFPB.

Com **Jhonat Machado**, 21 anos de idade. Nascido em Guarulhos, é profissional na área da beleza, filho e neto de pastores e membro da Igreja Apostólica Novo Templo, uma igreja inclusiva.

Mediação de **Danilo Cymrot**, mestre e doutor em Criminologia pela Faculdade de Direito da USP. Pesquisador do Centro de Pesquisa e Formação do Sesc São Paulo.

EXPERIÊNCIAS ESTÉTICAS

APRECIÇÕES DE LINGUAGENS ARTÍSTICAS COM REFLEXÕES TEÓRICAS, PROPORCIONANDO DIÁLOGOS ENTRE A OBRA DE ARTE E O PÚBLICO.



CELINA CHARLIER & CAMERATA CHARLIER

Dia 1/2, sábado, das 16h às 17h30.

Grátis

No Prosas Musicais de fevereiro a flautista Celina Charlier apresenta o processo criativo da formação de um conjunto de câmara. A Camerata é um projeto de integração entre elementos distintos e complementares sempre buscando a afinidade dentro da diversidade: sopro e corda, reger e ser regido, ensinar e aprender, gêneros eruditos e populares, música de concerto e música popular como elemento de desenvolvimento humano, tradição e inovação. A Camerata formou-se em 2019 numa residência artística de quatro dias dirigida por Celina Charlier no Sesc Vila Mariana.

Com **Celina Charlier & Camerata Charlier**, grupo formado pela flautista, regente e arranjadora, paulistana, radicada em Nova York há 20 anos. PhD em Flauta pela New York University, onde lecionou durante 18 anos.

TONS DE MACHETE: RECUPERAÇÃO DE TÉCNICAS DA VIOLA MACHETE NO SAMBA DO RECÔNCAVO BAIANO

Dia 5/2, quarta, das 19h30 às 21h30.

Grátis

Conversa ponteada na viola e no canto do violeiro Aurino de Maracangalha / BA e da sambadeira Dona Nicinha de Santo Amaro da Purificação, a partir das gravações inéditas da pesquisa de Tiago Oliveira Pinto realizada na década de 80 no Recôncavo da Bahia. O foco está nas imagens de João da Viola, na época com mais de 80 anos, executando cinco tonalidades do Machete, hoje em desuso, mas que revelam particularidades preciosas do Samba de Roda, em especial o Samba Chula. Essa pesquisa será apresentada pela pesquisadora Nina Graeff, coordenadora do projeto, e mediada por Rodrigo Minhoca da Casa Mestre Ananias.

Com o **Mestre Violeiro Aurino** e a **Mestra Sambadeira Dona Nicinha**

Com **Nina Graeff**, graduada em Comunicação Social/ PUC/RS e música pela UFRGS. Doutora em antropologia pelo programa InterArt Studies da Universidade Livre de Berlim.

Com **Rodrigo Minhoca**, capoeira, sambador e gestor cultural da Casa Mestre Ananias.

PROSAS MÚSICAIS - A MÚSICA ERUDITA: NEGRA E FEMININA

Dia 29/2, sábado, das 16h às 17h30.

Grátis

O encontro artístico de Negravat e Alice ocorreu quando, em agosto de 2017, Negravat recebeu um convite para se apresentar no Tedx. A afinidade musical entre elas já existia, pois já tocavam juntas no Grupo Saracura - projeto de humanização hospitalar através da música - e ficou evidente nos palcos do Allianz Parque, sendo convidadas a participarem novamente do Tedx, desta vez na Sala São Paulo, em novembro do mesmo ano, com a apresentação de uma ária de Haendel. Sempre em movimento, essa parceria traz a representatividade da MULHER NEGRA cantora lírica e instrumentista.

Com **NEGRAVAT**, bacharel em música com habilitação em canto erudito pela Universidade Cruzeiro do Sul, e no Coro Acadêmico da Osesp, Negravat mergulha na pluralidade da música do seu EU-ARTISTA-MULHER-MULHER NEGRA, elementos estes que embasam sua pesquisa artística de empoderamento e representatividade.

Com **Alice Oliveira**, nascida em Santos e criada na cidade de São Vicente (SP), formou-se em composição pelo departamento de música da ECA-USP (2015). Desde 2008 estuda a Harpa Paraguaia, tendo tido como professor o harpista argentino Dario Andino, e desde 2013 desenvolve trabalhos com o instrumento em um amplo leque de estilos. Atualmente cursa o mestrado na ECA-USP em Sonologia, com foco em composição contemporânea para Harpa Paraguaia.

CINE DEBATE : AZOUGUE NAZARÉ

Dia 15/2, sábado, das 15h às 18h.

Grátis

Em *Azougue Nazaré* (2008, 82 min.), Catita esconde de sua esposa que participa do Maracatu. Darlene é fiel da igreja do Pastor Barachinha, um antigo mestre de maracatu convertido à religião evangélica, que se vê na missão de expulsar o demônio do Maracatu, evangelizando toda a cidade.

Com **Tiago Melo**, diretor, roteirista e produtor. Conta com quinze anos de dedicação ao cinema e soma diversos curtas e mais de trinta longas-metragens em sua filmografia. Acumula mais de vinte prêmios e mais de quarenta festivais internacionais.

GESTÃO CULTURAL

CURSOS, PALESTRAS, SEMINÁRIOS E LABORATÓRIOS DE QUALIFICAÇÃO PARA A GESTÃO NO CAMPO DA CULTURA E DAS ARTES.



OFICINA DE ELABORAÇÃO DE PROJETOS CULTURAIS

De 3 a 7/2, segunda a sexta, das 14h30 às 17h30.

R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●

Este curso pretende propiciar aos participantes conhecimentos para elaborar e executar seu projeto cultural, conforme as exigências contidas nos ProAC ICMS e ProAC Editais, demonstrando as etapas necessárias para montar uma proposta clara e objetiva, utilizando exemplos e exercícios práticos.

Com **Ulisses Souza**, com pós-graduação em Gestão e Políticas Culturais pela Universitat de Girona - Observatório Itaú. Atua na área de gestão e produção de projetos desde 2007.

CASAS: ESPAÇOS DE PRODUÇÕES CULTURAIS. CIA CIRCODANÇA SUZIE BIANCHI

Dia 27/2, quinta, das 19h30 às 21h30.

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Encontro com gestores que transformaram suas casas em espaços voltados ao acolhimento, histórias, afetos, formação e relevantes experiências no campo da gestão e mediação cultural. Nesse mês vamos conhecer as experiências da Cia Circodança Suzie Bianchi, que funciona como escola de dança - em uma casa -, incluindo e valorizando as pessoas e suas diferentes capacidades. Em 2018 ganhou o 1º Prêmio Arte Inclusão pela Secretaria da Pessoa com Deficiência do Estado de São Paulo .

Com **Suzie Bianchi**, formada em Ballet Clássico na Escola Municipal de Bailados, especialização em Dança Moderna em Nova Iorque USA com Método Hourton na Escola Alvin Ailey e Tango na Escola Mora Godoy em Buenos Aires/Argentina.

PERCURSOS URBANOS

CONTATOS COM FORMA DE ORGANIZAÇÃO DA CULTURA
POR MEIO DE VISITAS, TROCAS DE EXPERIÊNCIAS,
SABERES E PRÁTICAS NA CIDADE DE SÃO PAULO.



INDIVISÍVEL E A MEMÓRIA DA LIBERDADE EM QUADRINHOS

Dias 28 e 29/2, sexta e sábado, das 14h às 16h.

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Vivência composta de dois encontros baseados nas discussões apresentadas pela HQ Indivisível, da quadrinista Marília Marz. O objetivo é desenvolver no participante um olhar crítico em relação a cidade e seu planejamento urbano, através da análise da construção identitária e cultural criadas pela arquitetura e urbanismo da região.

No primeiro dia haverá uma apresentação seguida de uma conversa sobre a HQ e, no segundo, será realizado um passeio pelo bairro da Liberdade usando a HQ como roteiro, passando pelos pontos principais retratados na história e discutindo assuntos como a construção identitária e cultural por trás de parte de sua arquitetura e desenho urbano.

Com **Marília Marz**, formada em Arquitetura e trabalha com expografia e design gráfico. É também ilustradora e quadrinista independente, com um particular interesse por narrativas que tratem da relação entre indivíduo, cidade e arquitetura. Em 2017 realizou seu primeiro quadrinho longo, que foi também seu TCC em arquitetura com o título de Indivisível, uma narrativa sobre a cultura negra e oriental no bairro da Liberdade, em São Paulo.

PERSPECTIVAS

ABORDAGENS SOBRE TEMAS E QUESTÕES
DO CAMPO DA CULTURA.



INTÉRPRETES NEGRAS(OS) DO BRASIL

Dia 15/2, sábado, das 10h às 13h.

R\$30,00; R\$15,00 ■; R\$9,00 ●

O ciclo Intérpretes Negras(os) do Brasil traz como proposta a análise da obra de autores negras(os) como parte fundamental do pensamento social brasileiro. Tais pensadores são frequentemente relegados à marginalidade acadêmica ou confinados aos estudos afro-brasileiros num processo de dissociação entre suas reflexões e a realidade brasileira de forma mais ampla. No último encontro da série, Flavia Rios aborda Lélia Gonzales e Mário A. Medeiros discute José Correia Leite.

Com **Flavia Rios**, doutora e mestra em Sociologia pela USP e professora da Universidade Federal Fluminense.

Com **Mario Augusto Medeiros**, sociólogo. Professor de Sociologia na Unicamp. Autor dos livros *Os escritores da guerrilha urbana: literatura de testemunho, ambivalência e transição política* (1977-1984) [2008]; *A descoberta do Insólito: literatura negra e literatura marginal no Brasil* (1960-2000) [2013]. Co-organizou com Lucía Tennina, Érica Peçanha e Ingrid Hapke o livro *Polifonias Marginais* [2015] e com Mariana Chaguri o livro *Rumos do Sul: periferia e pensamento social* [2018].

PESQUISA EM FOCO

APRESENTAÇÃO DE BASES DE DADOS, ESTUDOS,
MAPEAMENTOS E INVESTIGAÇÕES RELACIONADAS AO
CAMPO DA CULTURA.



MUSEU VIRTUAL DE INSTRUMENTOS MUSICAIS: UM ESPAÇO INOVADOR

Dia 10/2, segunda, das 19h às 21h.

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

O Museu Virtual de Instrumentos Musicais foi concebido como um espaço dinâmico, inovador, educativo e agregador de acervos de instrumentos musicais que não poderiam ser reunidos no mundo concreto. Inaugurado em 2014, conta com diversos espaços virtuais, sendo o cerne o catálogo de instrumentos musicais. Inclui itens do Museu Delgado de Carvalho e agora se organiza para incluir os acervos do Museu Villa-Lobos e do Instituto Moreira Salles. Nessa palestra, vamos mostrar todas as fases de criação e desenvolvimento do museu e os planos para o futuro que incluem a criação de materiais educativos.

Com **Adriana Olinto Ballesté**, doutora em Música pela UFRJ. Estudou violão com Turíbio Santos e Odair Assad. Trabalha no Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, onde coordena o projeto Museu Virtual de Instrumentos Musicais.

MULHERES AFROBRASILEIRAS E AFRICANAS NA PRODUÇÃO E PESQUISA EM TECNOLOGIAS

Dia 15/2, sábado, das 15h às 18h.

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Apresentação da pesquisa “Participação de mulheres afro-brasileiras e africanas no processo de produção e pesquisa sobre tecnologias digitais”, de caráter exploratório que visa mapear, analisar e divulgar a produção acadêmica sobre tecnologias digitais nos PALOP e no Brasil no período de 1989 - quando foi criada a World Wide Web (WWW) até 2019. Por meio de uma abordagem que se constitui a partir do diálogo teórico-metodológico entre os Estudos sobre Cibercultura e os Estudos de Gênero e Feminismos, discute-se a participação de mulheres afro-brasileiras e africanas na produção tecnológica e na produção de pesquisas científicas sobre tecnologias digitais, identificando as principais questões por elas abordadas neste campo.

Com **Zelinda Barros**, cientista social, ciberativista, doutora em Estudos Étnicos e Africanos (CEAO/UFBA). Mestra em Ciências Sociais pela UFBA. Bacharela em Ciências Sociais pela UFBA.

A ASTROLOGIA COMO SISTEMA DE COERÊNCIA NA CONSTRUÇÃO DE NARRATIVAS

Dia 26/2, quarta, das 19h30 às 21h30.

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Na modernidade, em que as relações são definidas como líquidas, a palestra procura entender, a partir da análise da narrativa, a popularidade/ produtividade do sistema de crença da astrologia, especialmente na construção de um discurso essencializante sobre a identidade.

Com **Milena Lempesch**, mestra em Estudos da Linguagem pela PUC-Rio. Graduada em Letras pela UFJF e pesquisadora do grupo NAVIS-PUC-Rio. Atualmente seu objeto de estudo centra-se na construção de identidades e feminilidades periféricas.

CIGANOS NO BRASIL: IMAGENS E IDENTIDADES DIASPÓRICAS NA CONTEMPORANEIDADE

Dia 28/2, sexta, das 15h às 17h.

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Estudo discute a visibilidade e a invisibilidade no Brasil dos ciganos oriundos do Leste Europeu entre as décadas de 1930 e 2000. Os ciganos Roma chegam ao Brasil no bojo do movimento migratório moderno, compreendido entre o período pós-abolição e a Segunda Guerra Mundial. As comunidades ciganas, apesar da marginalidade identitária, preservam uma herança cultural com códigos morais, religiosos e linguísticos peculiares que influenciam a esfera simbólica da cultura brasileira.

A pesquisa aborda o fenômeno paradoxal da visibilidade e invisibilidade dos ciganos no quadro identitário brasileiro contemporâneo. O estudo combina pesquisa arquivística e trabalho de campo, realizada em comunidades ciganas nas Regiões Sul e Sudeste do Brasil. São discutidos tópicos relacionados à imigração, identidade, políticas de Estado, etnicidade, representação e política étnica, entre as décadas de 1930 e 2000.

Com **Brigitte Grossmann Cairus**, doutora em História pela UDESC. Mestre em História da Diáspora Africana pela York University, Canadá. Docente no polo de Educação à Distância - NEAD da Uniasselvi em Indaial, Santa Catarina e colaboradora do LEER-USP.

SEMINÁRIOS E CONFERÊNCIAS

APRESENTAÇÃO DE BASES DE DADOS, ESTUDOS,
ENCONTROS, SEMINÁRIOS E CONFERÊNCIAS.



A
MARIO DE ANDRADE
O
DEP. DE CULTURA
S. PAULO 25-2-1946

SEMINÁRIO MÁRIO DE ANDRADE: AMAR E COMPREENDER

De 18 a 20/2, terça a quinta, das 14h às 18h30.

R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

Mário de Andrade, polígrafo, mostra-se incontornável quando se almeja discutir as contribuições do modernismo para a cultura brasileira. Além das reflexões teóricas e críticas que compõem seu legado, o autor de Macunaíma contribuiu para a modelagem de nossa realidade cultural.

Entrega e dedicação: dois aspectos – o termo é proposital na composição do título deste seminário – que são inerentes à atuação intelectual de Mário de Andrade. Na “Advertência” do livro Aspectos da literatura brasileira, o escritor explicitou o sentido do termo “aspectos”: “Reuni neste volume alguns dos ensaios de crítica literária escritos mais ou menos ao léu das circunstâncias e do meu prazer. Espero que se reconheça neles, não o propósito de distribuir, que considero mesquinho na arte da crítica, mas o esforço apaixonado de amar e compreender.” De fato, “amar e compreender” oferecem um sentido pleno para a sua atuação literária, intelectual e institucional.

Neste seminário, o Sesc presta homenagem à pesquisadora Telê Ancona Lopez, professora emérita do Instituto de Estudos Brasileiros (IEB) e titular de Literatura Brasileira no IEB e na Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH) da Universidade de São Paulo. Desde 1962, formando-se com Antonio Candido, dedica-se ao estudo da obra de Mário de Andrade, a partir da exploração do arquivo e da biblioteca do autor, e desde 1968 no patrimônio do IEB-USP.

No registro do amor e da compreensão, Telê Ancona Lopez devotou-se à organização arquivística do Fundo Mário de Andrade, no IEB-USP, visando a sua ampla e irrestrita difusão. Formou um consistente quadro de pesquisadores em nível de graduação, pós-graduação e pós-doutorado.

Entre 2006 e 2011, com subvenção da Fapesp, coordenou o projeto temático Estudo do processo de criação de Mário de Andrade nos manuscritos de seu arquivo, em sua correspondência, em sua marginália e em suas leituras.

Sob sua orientação, inéditos de Mário de Andrade ganharam forma de livro, em edições fidedignas e anotadas. Publicou, em 1996, a modelar edição crítico-genética de Macunaíma (Coleção Archivos, Paris); seu ensaio Mário de Andrade, Ramais e Caminhos (1972) recebeu o prêmio da APCA.

A homenagem é justíssima e necessária, permitindo a realização de um balanço dos 58 anos de sua atuação como professora e pesquisadora dedicada ao estudo do modernismo brasileiro e da obra de Mário de Andrade.

PROGRAMAÇÃO

18/2

Abertura

14h às 15h15

Homenagem a Telê Ancona Lopez

Telê Ancona Lopez é professora titular do Instituto de Estudos Brasileiros da Universidade de São Paulo (IEB-USP), ministra disciplinas e orienta projetos acadêmicos, como colaboradora-sênior, nessa instituição e na Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da mesma universidade (FFLCH-USP). Estuda especialmente o modernismo brasileiro, as vanguardas europeias, os gêneros de fronteira, a crítica textual e a crítica genética, tendo publicado livros e artigos nessas áreas. Foi curadora do Arquivo Mário de Andrade.

Entre 2006 e 2010, coordenou o projeto temático FAPESP, que organizou os manuscritos e estudou o processo de criação do escritor. Entre 2007 e 2015, responsabilizou-se pelas edições fidedignas, acrescidas de documentos, das obras de Mário de Andrade incluídas no protocolo IEB-USP e Editora Nova Fronteira-Agir.

Essa proposta prossegue em um protocolo com a Global Editora no qual saiu, em 2019, o livro inédito *Aspectos do folclore brasileiro*.

As edições contam com a participação de pesquisadores da Equipe Mário de Andrade e de especialistas convidados. Telê dedica-se atualmente ao projeto ligado ao CNPq, *Traje de arlequim: uma biografia/“autobiografia” de Mário de Andrade*. É professora emérita do IEB-USP.

Mesa

15h30 às 18h15

Mário de Andrade e a Escrita Biográfica. Como a Vida Explica a Obra

Debate sobre a vida e a obra do modernista, em abordagem às biografias já publicadas e pesquisas em andamento.

Com Jason Tércio, Eduardo Jardim, Telê Ancona Lopez e mediação de Marcos Antônio de Moraes.

19/2

14h às 16h15

Mário de Andrade e o Concerto das Nações: Projeto de Brasilidade

Mesa 1

Obra Interrompida: Entre a Revolução e a Utopia

A ópera *Café*, de Mário de Andrade, assim como o romance homônimo, tem como tema a crise econômica do final da década de 1920 e a revolução de 1930 no Brasil. Enquanto o romance reflete sobre os limites dessa revolução e o seu sentido histórico, a ópera, por outro lado, apresenta não a revolução em si, mas a utópica: a revolução socialista. Para discutir esse projeto inacabado e situá-lo perante as preocupações sociais moventes na complexidade do pensamento de Mário de Andrade, propõe-se esta mesa.

Com Flavia Toni, Pedro Fragelli e Tatiana Longo Figueiredo.

16h30 às 18h30

Mesa 2

Mário de Andrade e a Gestão Pública da Cultura

A criação do Departamento de Cultura da Municipalidade de São Paulo (1938) constituiu um marco inovador para a elaboração de ações políticas que mesclavam cultura e educação em São Paulo. Mário de Andrade ocupou o cargo de Diretor do Departamento e também de Chefe da Seção de Expansão Cultural, entre 1935 e 1938. Para discutir o contexto de criação e a presença do modernista à frente das ações realizadas no Departamento, esta mesa reúne pesquisadores e especialistas em gestão e política cultural.

Com **Isaura Botelho**, **Carlos Augusto Calil** e **Carlos Sandroni**.

20/2

14h às 16h15

Redes de Sociabilidade

Mesa 1

Mário de Andrade Folclorista e Africanista

Pretende-se discutir as contribuições de Mário de Andrade para os estudos de folclore no país por ocasião do lançamento recente do livro *Mário de Andrade: Aspectos do folclore no Brasil* (2019). Além de abordar os estudos sobre folclore brasileiro, visa-se, ainda, trazer luz a uma faceta ainda pouco conhecida de Mário de Andrade: sua inserção em uma rede de sociabilidade formada por intelectuais que se dedicavam a estudar os legados africanos em diversos países pelo mundo. Essa rede posiciona o escritor como uma referência nos estudos da diáspora africana no Brasil.

Com **Angela Teodoro Grillo**, **Ligia Fonseca Ferreira** e **Maria Laura Viveiros de Castro Cavalcanti**.

16h30 às 18h30

Mesa 2

Formação das Nacionalidades Latino-Americanas

Qual o lugar dos intelectuais na conformação das representações nacionais? Mário de Andrade estava inserido em uma rede de sociabilidade de artistas e intelectuais latino-americanos do início do século XX, tendo cultivado correspondência com vinte e seis interlocutores, entre uruguaios, peruanos, chilenos e colombianos. Esses intelectuais - Carlos Vega (Argentina), Alexo Carpentier e Fernando Ortiz (Cuba), entre outros - estavam unidos pelo espírito da época: encontrar as bases para a formação das diversas nacionalidades latino-americanas, países que têm em comum, nas palavras do próprio poeta, “uma cultura importada”.

Com Julio Moracen Naranjo, João Cezar de Castro Rocha e Raúl Antelo.

EM BREVE

NOVA EDIÇÃO DO

**Curso Sesc
de Gestão
Cultural
2020-2021**

Mais informações em breve em
sescsp.org.br/cpf

INFORMAÇÕES ÚTEIS

Importante

Para frequentar os espaços do **CPF Sesc** é necessário apresentar um documento com foto na entrada do prédio da FecomércioSP para o cadastro na recepção.

Central de Atendimento

De segunda a sexta, das 10h às 21h30. Sábados, das 9h30 às 18h.

Bilheteria, Loja Sesc, Caixas e Cafeteria

De segunda a sexta, das 10h às 21h30. Sábados, das 9h30 às 18h.

Salas de Estudos e Sala de Leitura

De segunda a sexta, das 10h às 21h30. Sábados, das 9h30 às 18h.

Biblioteca

De segunda a sexta, das 10h às 20h. Sábados, das 9h30 às 18h.

Declarações

Podem ser solicitadas por e-mail informando nome completo do participante e da atividade para declaracao@cpf.sescsp.org.br

Cancelamentos

Até 48 horas antes da atividade através do e-mail centrodepesquisaeformacao@sescsp.org.br

Transporte Gratuito para os participantes das atividades

CPF Sesc → Metrô Trianon-Masp:

De segunda a sexta, 21h40, 21h55 e 22h05.

VENDA DE INGRESSOS

Ingresso Sesc - você pode comprar os ingressos para os eventos do Sesc São Paulo em qualquer unidade da capital, do interior e do litoral do Estado.

Entrada proibida após o início dos espetáculos.

Formas de pagamento

Dinheiro, cartões Mastercard, Maestro, Credicard, Visa, Visa Electron, Elo, Aura, Cabal, Hipercard, Redeshop, Redeshop Débito e Vale Cultura (Ticket Serviços, Alelo Cultura, Sodexo Cultura Pass e VR Cultura).

Não fazemos reserva de ingressos.

- Poderão ocorrer situações excepcionais, em que a venda e distribuição de ingressos terá início em dias e horários diferentes do orientado. Nesses casos, as informações constarão na descrição dos espetáculos. Consulte as atualizações no Portal **sescsp.org.br**
- Estudante, pessoa com deficiência, aposentado, pessoa com mais de 60 anos e professor da rede pública não possuem desconto de 50% nas atividades de Turismo Social.

Comprovante para ingresso com desconto

- Credencial plena do Sesc válida; carteirinha de estudante, carteirinha escolar do ano ou semestre em vigor, comprovante de matrícula ou de pagamento de mensalidade; carteira funcional ou holerite para servidor de escola pública; comprovante de aposentadoria, comprovante ID Jovem e documento de identidade para pessoas com mais de 60 anos. Caso não seja comprovado o desconto, será necessário complementar o valor do ingresso.
- Para comprar ingressos on-line é necessário acessar o Portal **sescsp.org.br** e realizar um cadastro, gratuito, que também será útil para participar de promoções, inscrever-se em seminários, entre outros benefícios.

COMO SE CREDENCIAR

Os trabalhadores com registro em carteira profissional, os estagiários, os desempregados há até 12 meses, e as pessoas que se aposentaram no comércio de bens, serviços e turismo podem fazer a Credencial Plena, e incluir como dependentes: cônjuge, pais, padrastos e avós, filhos, enteados e netos até 21 anos. A Credencial Plena é gratuita e tem validade por até dois anos, podendo ser utilizada em todo território nacional. Muitas atividades são abertas à população em geral, mas só a Credencial Plena poderá dar acesso à programação e aos serviços do Sesc.

sescsp.org.br/credencialplena

AGENDA | FEVEREIRO 2020

01/ SÁBADO

10h às 17h30 Curso Sesc de Gestão Cultural - Jornalismo Cultural

16h às 17h30 Celina Charlier & Camerata Charlier

03/ SEGUNDA

14h30 às 17h30 Oficina de Elaboração de Projetos Culturais

17h às 19h Cine Segunda Fantástico - Historietas Assombradas

19h30 às 21h30 Cinema de Terror e Crítica Social

04/ TERÇA

14h às 16h Homo Ludens 3.0: Videogames e Percepções do Contemporâneo

14h30 às 17h30 Oficina de Elaboração de Projetos Culturais

14h30 às 16h30 Culturas de Cuidado e Cuidado Emancipador

19h30 às 21h30 Construção de Espetáculo Solo: Investigando-se

05/ QUARTA

10h às 13h Processos de Comunicação Editorial

14h às 16h Homo Ludens 3.0: Videogames e Percepções do Contemporâneo

14h30 às 17h30 Oficina de Elaboração de Projetos Culturais

19h às 21h30 Quatro Críticos na Periferia do Capitalismo

19h30 às 21h30 Curadorias Afro-diaspóricas: Éticas e Estéticas Negras em exposição

19h30 às 21h30 Tons de Machete: Recuperação de Técnicas da Viola Machete no Samba do Recôncavo

06/ QUINTA

10h às 13h O Mistério Narrativo do Cinema Inquietante

14h às 16h Homo Ludens 3.0: Videogames e Percepções do Contemporâneo

14h30 às 17h30 Oficina de Elaboração de Projetos Culturais

19h às 21h30 Adorno, Benjamin e Brecht: Críticos Dialéticos da Cultura?

19h30 às 21h30 Construção de Espetáculo Solo: Investigando-se

19h30 às 21h Bráulio Tavares

07/ SEXTA

14h às 16h Homo Ludens 3.0: Videogames e Percepções do Contemporâneo

14h às 17h Curso Sesc de Gestão Cultural – Mediação

14h30 às 17h30 Oficina de Elaboração de Projetos Culturais

18h30 às 21h30 Curso Sesc Gestão Cultural – Acessibilidade

19h30 às 21h30 Jovens LGBTQs e Igrejas Inclusivas

08/ SÁBADO

10h às 13h Eles Vivem (They Live, 1988)

10/ SEGUNDA

14h30 às 17h30 Amor e Morte nas Artes

15h às 18h Viagem Fantástica: Histórias de Mistério, Terror e Fantasia

17h às 19h Cine Segunda Fantástico - O Garoto Fantasma

19h às 21h Museu Virtual de Instrumentos Musicais: um Espaço Inovador

19h30 às 21h30 Lendas Urbanas e Lugares Mal-Assombrados

11/ TERÇA

14h30 às 16h30 Culturas de Cuidado e Cuidado Emancipador

15h às 17h Contos de Fadas: Nacionalismo, Romantismo e Psicologia Analítica

15h às 18h Viagem Fantástica: Histórias de Mistério, Terror e Fantasia

19h às 21h Wilson Baptista: O Samba Foi Sua Glória

19h às 21h Cineastas Mulheres: Um Panorama Histórico

19h30 às 21h30 Construção de Espetáculo Solo: Investigando-se

12/ QUARTA

10h às 13h Conversações com Imagens: Iconologia, Emblemática e Memória

10h às 13h Processos de Comunicação Editorial

14h às 17h Panorama de obras de Juan O'Gorman e Luis Barragán no México Moderno

14h30 às 17h30 Amor e Morte nas Artes

14h30 às 17h30 Música e Letra Como é Que Faz? Guinga

15h às 18h Viagem Fantástica: Histórias de Mistério, Terror e Fantasia

19h às 21h30 Quatro Críticos na Periferia do Capitalismo

19h às 21h30 Habitar Fronteiras

19h às 21h O Universo do Luxo

19h30 às 21h30 Dias Gomes, Realismo Mágico e Ditadura Militar

13/ QUINTA

10h às 13h Venha Ver O Por Do Sol: Inspirações De Lygia Fagundes Telles

10h às 13h Arquitetura de Exposições: Lina Bo Bardi e Gisela Magalhães

10h às 13h O Mistério Narrativo do Cinema Inquietante

15h às 18h Viagem fantástica: Histórias de Mistério, Terror e Fantasia

19h às 21h30 Adorno, Benjamin e Brecht: Críticos Dialéticos da Cultura?

19h às 21h30 O Autor no Cinema

19h30 às 21h30 Construção de Espetáculo Solo: Investigando-se

19h30 às 21h30 Lendas Urbanas e Lugares Mal-Assombrados

19h30 às 21h30 A solidão do Monopólio do Global-Virtual e a Destruição do Comum da Experiência

14/ SEXTA

14h às 16h Mãe ou Eu Também Não Gozei - Cuidar de Quem Cuida

14h às 21h30 Curso Sesc de Gestão Cultural - Cultura e Juventude

15h às 17h Contos de Fadas: Nacionalismo, Romantismo e Psicologia Analítica

19h30 às 21h30 Jovens Escritores Brasileiros: Aline Bei

19h30 às 21h30 Cidadania Transnacional Versus Securitização das Migrações

15/ SÁBADO

10h às 13h Intérpretes Negras(os) do Brasil

10h às 17h30 Introdução ao Hermetismo

14h às 17h Curso de Agrofloresta com Vivência Prática

15h às 18h Cine Debate - Azougue Nazaré

15h às 18h Mulheres Afrobrasileiras e Africanas na Produção e Pesquisa em Tecnologias

17/ SEGUNDA

14h às 18h Entre Territórios, Arte, Memórias, Cidade: Narrativas Mediadas

14h às 18h Seminário Mário de Andrade: Amar e Compreender

14h30 às 17h30 Amor e Morte nas Artes

17h às 19h Cine Segunda Fantástico - O Menino no Espelho

19h30 às 21h30 Lendas Urbanas e Lugares Mal-Assombrados

18/ TERÇA

14h às 18h Entre Territórios, Arte, Memórias, Cidade: narrativas mediadas

14h às 18h30 Seminário Mário de Andrade: Amar e Compreender

15h às 17h O Saci e Seu Processo de Adaptação: de Lobato aos Dias Atuais

19h30 às 21h30 Metamorfoses do Real

19/ QUARTA

10h às 13h Conversações com Imagens: Iconologia, Emblemática e Memória

14h às 17h Panorama de Obras de Juan O'Gorman e Luis Barragán no México Moderno

14h às 18h Entre Territórios, Arte, Memórias, Cidade: Narrativas Mediadas

14h às 18h30 Seminário Mário de Andrade: Amar e Compreender

14h30 às 17h30 Amor e Morte nas Artes

14h30 às 17h30 Música e Letra Como é Que Faz? Celso Viáfora e Vicente Barreto

19h às 21h30 Habitar Fronteiras

19h às 21h30 Quatro Críticos na Periferia do Capitalismo

19h30 às 21h30 Super-Heróis Marvel e os Conflitos Sociais e Políticos

19h30 às 21h30 Qual o Valor da Natureza?

20/ QUINTA

10h às 13h O Mistério Narrativo do Cinema Inquietante

10h às 13h Venha Ver O Por Do Sol: Inspirações De Lygia Fagundes Telles

10h às 13h Arquitetura de Exposições: Lina Bo Bardi e Gisela Magalhães

14h às 18h30 Seminário Mário de Andrade: Amar e Compreender

19h às 21h Ciclo Mulheres nas Artes

19h às 21h30 Adorno, Benjamin e Brecht: Críticos Dialéticos da Cultura?

19h às 21h30 O Autor no Cinema

19h30 às 21h30 Super-Heróis Marvel e os Conflitos Sociais e Políticos

19h30 às 21h30 A solidão do Monopólio do Global-Virtual e a Destruição do Comum da Experiência

21/ SEXTA

15h às 17h O Fantástico e o Gótico em Edgar Allan Poe

22/ SÁBADO | 24/ SEGUNDA | 25/ TERÇA

Feriado

26/ QUARTA

19h30 às 21h30 A Astrologia Como Sistema de Coerência na Construção de Narrativas

27/ QUINTA

10h às 13h Venha Ver O Pôr Do Sol: Inspirações De Lygia Fagundes Telles

10h às 13h O Mistério Narrativo do Cinema Inquietante

14h às 18h A Estética nas Imagens do Conto

19h às 21h30 O Autor no Cinema

19h30 às 21h30 Casas: Espaços de Produções Culturais. Cia Circodança Suzie Bianchi

19h30 às 21h30 A Fábrica de Magia: o Império Disney

19h30 às 21h30 A solidão do Monopólio do Global-Virtual e a Destruição do Comum da Experiência

28/ SEXTA

14h às 16h Indivisível e a Memória da Liberdade em Quadrinhos

15h às 17h Ciganos no Brasil: Imagens e Identidades Diaspóricas na Contemporaneidade

19h30 às 21h30 A Fábrica de Magia: o Império Disney

29/ SÁBADO

14h às 16h Indivisível e a Memória da Liberdade em Quadrinhos

16h às 17h30 Prosas Musicais - Música Erudita: Negra e Feminina

Mapa da unidade



Elevadores



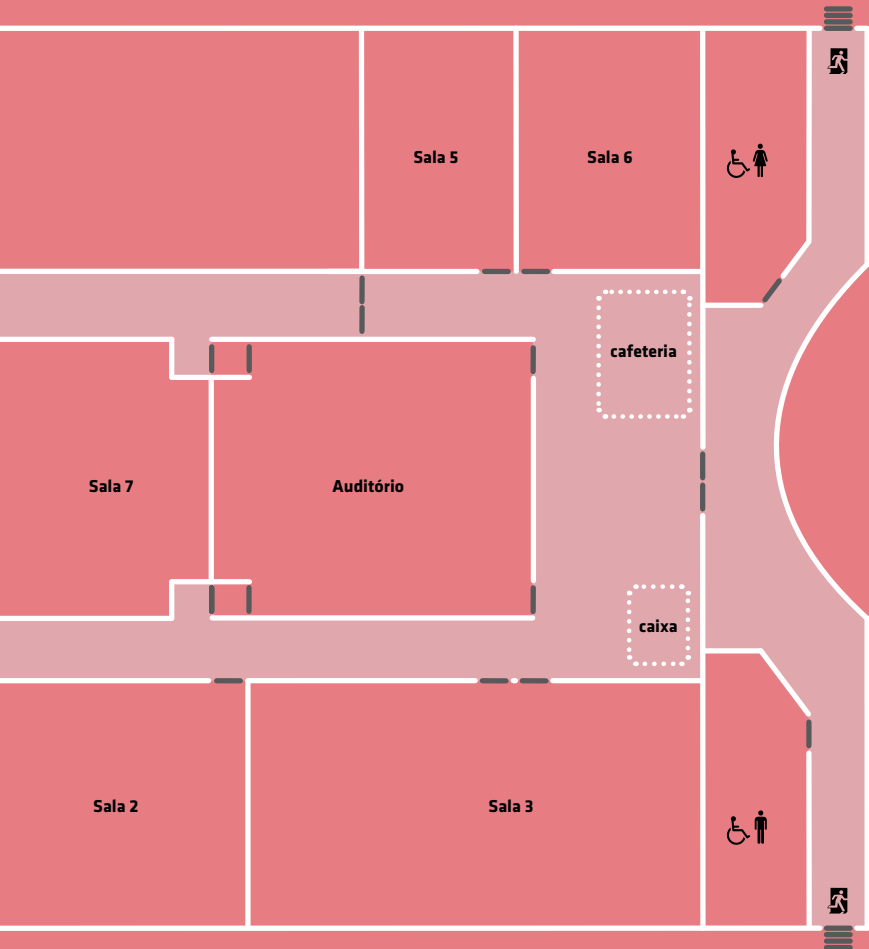
Salas de estudo



Sanitários



Saída de emergência



SESC WI-FI

Para utilizar o Wi-Fi do Sesc acesse a rede Sesc Wi-Fi nas unidades do Sesc e faça seu cadastro.

Acesse [Sesc Wi-Fi](#) e siga as instruções.

INSCRIÇÕES

Utilize o QR code abaixo e acesse a página de inscrições on-line das atividades do Centro de Pesquisa e Formação



REVISTA DO CENTRO DE PESQUISA E FORMAÇÃO

Acompanhe as edições da Revista do Centro de Pesquisa e Formação. Elas estão disponíveis on-line através do site sescsp.org.br/cpf ou do QR-Code abaixo



Mala Direta Básica

9912355090/DR/SPM

SESC



Centro de Pesquisa e Formação

Rua Dr. Plínio Barreto, 285, 4º andar

Bela Vista - São Paulo - SP

Tel.: (11) 3254-5600 – CEP: 01313-020

📍 Trianon – Masp 700m 📍 Anhangabaú 2000m

centrodepesquisaeformacao@sescsp.org.br

[!\[\]\(e1c624d4757f08486e89482c18364c17_img.jpg\)](#) [!\[\]\(fd44bd93e945cfa8875a8962f08e5b64_img.jpg\)](#) [!\[\]\(4a7bd0d19449e9ae6d04f317c9f2938f_img.jpg\)](#) /cpfsesc

sescsp.org.br/cpf